|  |
| --- |
| **DEPARTAMENTO(S):** ESCOLA DE METODOS |
| **CURSOs DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO de empresas e ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO**  |
| **PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS:** Marlei Pozzebon  |
| **SEMESTRE: 1º/2019** |
| **CRÉDITOS: 2** |

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

Nome da disciplina

Anatomia da pesquisa qualitativa

ementa

OBJETIVO geral da disciplina

Os objetivos deste seminário são: (a) discutir o alinhamento entre teoria e método, sobretudo o papel da teoria na estratégia de pesquisa e como fazer uma contribuição teórica; (b) desenvolver uma clara apreciação de como alcançar a coerência entre os três domínios de uma pesquisa de qualidade (domínios substantivo, teórico e metodológico); (c) elaborar diretrizes metodológicas e explorar critérios para desenvolver, publicar e avaliar uma pesquisa qualitativa de qualidade. Alguns tópicos terão uma atenção especial, sobretudo o desenvolvimento de estudos de casos de acordo com diferentes paradigmas, e a seleção de diferentes técnicas de análise de dados alinhadas com diferentes estratégias de teorização.

objetivo de aprendizagem

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Objetivos do CMCDAPG | Objetivos da disciplina | Grau de contribuição |
| Métodos qualitativos de pesquisa | O aluno desenvolvera um conhecimento básico dos pressupostos filosóficos, fundamentos e principais tendências da pesquisa em ciências sociais aplicadas.O aluno conseguira identificar e compreender os principais passos envolvidos na condução de um estudo.O aluno será capaz de debater os diferentes eixos do debate contemporâneo sobre ética científica. | **● ● ●** |
| Métodos quantitativos de pesquisa |  |  |
| Conhecimento do tema de pesquisa / teoria | O aluno desenvolvera um projeto de pesquisa no qual devera elaborar uma questão de pesquisa, realizar uma pesquisa bibliográfica e se posicionar teoricamente para que possa então desenvolver uma metodologia alinhada com o posicionamento teórico.  | **● ○ ○** |
| Procedimentos de pesquisa | O aluno será capaz de escolher entre diferentes procedimentos de pesquisa e justificar suas escolhas.  | **● ● ○** |
| Relevância e inovação em pesquisa |  |  |
| Elaboração de artigos | O aluno desenvolvera algumas habilidades necessárias à publicação científica, bem como para o entendimento dos diferentes estilos narrativos encontrados na construção de dissertações e teses. | **● ● ○** |
| Outros objetivos da disciplina: --- |

metodologia

Exposição dialogada; oficinas; debates e discussões; trabalhos individuais e em grupo.

Compromissos mútuos:

* Preparação prévia e engajamento em sala de aula
* Disposição ao diferente e abertura para mudar de opinião
* Postura ética e participativa

Tópicos principais

**Bloco 1 – Fundamentos da pesquisa qualitativa**

* Pressupostos ontológicos e epistemológicos de diferentes tradições de pesquisa.
* Alinhamento entre teoria e método: os três domínios constitutivos de um projeto de pesquisa coerente: substantivo, teórico e metodológico.

**Bloco 2 – O papel da teoria na pesquisa qualitativa**

* A influência da revisão de literatura no projeto de pesquisa.
* A busca de um posicionamento teórico claro.
* O papel da teoria: abordagens indutivas, dedutivas e mistas.
* A natureza da teoria: lógica processual ou lógica de variância.

**Bloco 3 – Interação com o campo empírico e estratégias de teorização**

* O desenvolvimento de estudos de caso de acordo com diferentes tradições de pesquisa.
* Visão geral de outros métodos recorrentes em gestão: etnografia, pesquisa-ação, técnicas indutivas, análise do discurso, grupos de discussão, etc.
* Construindo um protocolo de pesquisa rigoroso e ético: coletando e organizando o material empírico.
* O processo de teorização a partir de dados processuais.
* Quatro modelos para análise qualitativa e alinhamento com as estratégias de teorização.
* Critérios para avaliação da qualidade de uma pesquisa qualitativa segundo diferentes tradições de pesquisa.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

20 % - Participação individual [proativa, crítica e reflexiva em cada aula]

30 % - Participação em trabalhos de equipe em aula [alguns com preparação individual preliminar]

20 % - Participação individual e coletiva aos exercícios de síntese final [oficina na última aula]

30 % - Trabalho final individual [projeto de pesquisa qualitativa que será entregue em várias etapas, quase semanais, com feedback coletivo progressivo]

BIBLIOGRAFIA básica

[1] Van Maanen, J. (1979) Reclaiming Qualitative Methods for Organizational Research: A Preface. Administrative Science Quarterly, 24: 520-522.

[2] Guba, E. & Lincoln, Y.S. (1994) Competing paradigms in qualitative research, in *Handbook of Qualitative Research*, par Denzin, N. K., p. 105-117.

[3] Webster, J. and Watson, R.T. (2002) Analyzing the Past to Prepare for the Future: Writing a Literature Review, *MIS Quarterly*, (26:2), R13-23.

[4] Langley, A. (1999) Strategies for Theorizing from Process Data, *Academy of Management Review,* (24:4), pp. 691-711.

[5] Eisenhardt, K. (1989) Building Theory from Case Study Research, *Academy of Management Review, 1*4 (4), p. 532-550

[6] Stake, R.E. (1998). Case Studies. In: *Strategies of Qualitative Inquiry* by Denzin, N.K. and Lincoln, Y.S. (Eds.). Sage Publications, California. 445-454.

[7] Langley, A and Abdallah, C. (2011). Templates and turns in qualitative studies of strategy and management In: *Building Methodological Bridges – Research Methods in Strategy and Management*, Volume 6, pages 105-140.

[8] Whetten, D.A. (1989). What Constitutes a Theoretical Contribution? *Academy of Management Review*, vol. 14, no. 4, 490-495.

[9] Pozzebon, M. & Petrini, M. (2013). Critérios para Condução e Avaliação de Pesquisas Qualitativas de Natureza Crítico-Interpretativa. In: Takahashi, Adriana Roseli Wünsch. Pesquisa Qualitativa em Administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil. São Paulo: Atlas, 2013. p. 51-72. ISBN: 978-85-224-7712-8. April 2013.

[10] Rynes, S. & Gephart, R.P. (2004). Qualitative research and the AOM. Academy of Management Journal, 47(4), 454-462.

[11] Hoepfl, M.C. (1997) Choosing Qualitative Research: a Primer for Technology Education Researchers. Journal of Technological Education. 9(1).

[12] Dyer, W. G. and A. L. Wilkins, Better Stories, Not Better Constructs, to Generate Better Theory: A rejoinder to Eisenhardt, *Academy of Management Journal*, 1991, vol. 16, no 3, p. 613-627. + Eisenhardt, K.M. (1991). Better Stories and Better Constructs: The Case for Rigor and Comparative Logic, Academy of Management Review, vol. 16, no 3, p. 620-627.

[13] Barley, S.R. Technology as an Occasion for Structuring: Evidence from Observation of CT Scanners and the Social Order of Radiology Departments, *Administrative Science Quarterly,* (31), 1986, pp. 78-108.

[14] Gregor, S. (2006). The nature of theory in Information Systems. *MIS Quarterly*, 30(3), pp. 611-642.

[15] Dubé, L. & G. Paré, Rigor in IS Positivist Case Research: Currents Practices, Trends, and Recommendation, MIS Quarterly, 27, 4 (2003).

[16] Paré, G., Trudel, M.C., Jaana, M. and Kitsiou, S. (2015). Synthesizing information systems knowledge: a typology of literature reviews. Information & Management, 52(2), 183-199.

[17] Creswell, J.W. (2013). Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches. Sage.

* [a] Chapter 6: Introducing and focusing the study, p. 129-144
* [b] Chapter 7: Data collection, p. 145-178

[18] Tello-Rozas, Sonia; Pozzebon, Marlei & Mailhot, Chantale (2015) *“*Uncovering micro-practices and pathways of engagement that scale up social-driven collaborations: a practice view of power”. *Journal of Management Studies.* 52(8), 1064-1096.

[19] Yin, Robert K. (2008) Case Study Research, Design and Methods, 4th edition, Sage Publications, London, 2008, 240 pp.

* [a] Chapter 1 - Introduction, p. 1-18
* [b] Chapter 2 - Designing Case Studies, p. 19-56.
* [c] Chapter 3 - Conducting Case Studies: Preparing for data collection, p. 57-82
* [d] Chapter 4 - Conducting Case Studies: Collecting the Evidence, p. 83-108
* [e] Chapter 5 - Analyzing Case Study Evidence, p. 109-140
* [f] Chapter 6 - Reporting Case Studies, p. 141-166

[20] Glesne, C. (1999) Becoming Qualitative Researchers. New York: Longman.

* Chapter 4 - Making words fly: developing understanding through interviewing.

[21] Miles, M.B., and Huberman, A.M. (1984) Qualitative Data Analysis: a Sourcebook of New Methods, Sage, Newbury Park, CA.

* [a] Chapter 2 – Focusing and bounding the collection of data (pages 16-39)
* [b] Chapter 10 – Making Good Sense – Drawing and verifying Conclusions (pages 245-287)

[22] Patton, M.Q. (2002) Qualitative Evaluation and Research Methods. California: Sage Publications.

* [a] Chapter 6 – Field strategy and observation methods, p. 299-332
* [b] Chapter 7 - Qualitative interviewing, p. 339-384
* [c] Chapter 9 - Enhancing the Quality and Credibility of Qualitative Analysis, p. 541-589.

[23] Evered, R. and Louis, M. R. (1981), Alternative perspectives in the organizational sciences: Inquiry from the inside and inquiry from the outside, *Academy of Management Review*, 6(3), 1981, (385-395)

[24] Astley, W.G. (1985) Administrative Science as Socially Constructed Truth*, Administrative Science Quarterly*, Vol. 30, pp. 497-513.

[25] Marshall, C. and Rossman, G.B. (1989). The substance of the study: framing the research question, Chapter 2 in *Designing Qualitative Research*, Newbury Park: Sage, 1989, (21-44).

[26] Mason, J. (1997). *Qualitative Researching*. London: Sage Publications (223 pages)

* Chapter 9 - Making convincing arguments with qualitative data, p. 173-204

[27] Larsson, Rikard (1993), [Case survey methodology: Quantitative analysis of patterns across case studies](http://proquest.umi.com/pqdweb?index=9&did=000000000135970&SrchMode=1&sid=1&Fmt=3&VInst=PROD&VType=PQD&RQT=309&VName=PQD&TS=1067612218&clientId=10843), *Academy of Management Journal***.** Briarcliff Manor, 36 (6), p. 1515-47.

[28] Charmaz, K. (2006). Constructing grounded theory. Sage. 208 pages.

* Chapter 3 - Coding in grounded theory practice, p. 42-72.

[29] Miles, M.; Huberman, A.M. and Saldana, J. (2014). Qualitative Data Analysis, a Methods Sourcebook, Third edition,

* Chapter 4 – Fundamentals of Qualitative Analysis

[30] Myers, Michael D. (2013). *Qualitative research in business & management*, London, Sage.

* Chapter 2, Overview of qualitative research p. 5-15.

[31] Sandberg, J., & Alvesson, M. (2011). Ways of constructing research questions: gap-spotting or problematization? *Organization*, *18*(1), 23-44.

[32] Reason, P. (1980). Co-operative inquiry, participatory action research & action inquiry: three approaches to participative inquiry. Working-paper, 43 pages.

[33] Pozzebon, M. (2018). From aseptic distance to passionate engajement: reflextions about the place and value of participatory inquiry. *RAUSP Management Journal*, 53(2) : 280-284. <https://doi.org/10.1016/j.rauspm.2018.02.002>

[34] Pozzebon, M. (2017). Beyond positivistic qualitative research. RAE – Revista de Administração de Empresas. 57 (4): 415.

bibliografia complementar

**LIVROS RECOMENDADOS:**

* Miles, M.B., and Huberman, A.M. (1984) *Qualitative Data Analysis: a Sourcebook of New Methods*, Sage, Newbury Park, CA.
* Patton, M.Q. (2002) *Qualitative Evaluation and Research Methods*. California: Sage Publications.
* Prasad, Pushkala (2005) Crafting Qualitative Research. M.E. Sharpe. New York, 340 pages.
* Yin, Robert K. (2008) *Case Study Research, Design and Methods*, 4th edition, Sage Publications, London, 2008, 240 pp.
* Berg, B.L. (2001). *Qualitative Research Methods for the Social Sciences*. Massachusetts: Allyn & Bacon.
* Denzin, N.K. and Lincoln, Y.S. (1994). *Handbook of Qualitative Research*. Sage Publications, California.
* Glesne, C. (1999) *Becoming Qualitative Researchers*. New York: Longman.
* Mason, J. (1997). *Qualitative Researching*. London: Sage Publications.
* Creswell, J.W. (2013). *Qualitative Inquiry and Research Design.* Third Edition, Sage. London.